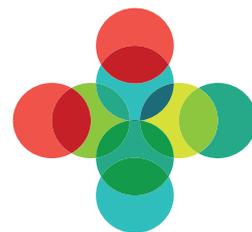


Personalidade do ano

*Presidente da Cisa Trading
e ex-presidente
da Câmara,
António Pargana,
recebe homenagem*

POR



EDIÇÃO #1124

CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

Road Show

Câmara organiza
rodada de negócios
em Portugal

Tejofran

Referência em serviços
terceirizados e engenharia,
grupo completa 60 anos

Novidade

Conheça a Casa Araújo
Pinto, atual sede da
Câmara Portuguesa



Não se perca na hora de escolher
a maior empresa de serviços
especializados do Brasil:

Grupo Tejofran.



Contando com mais de 15.000 colaboradores, o Grupo Tejofran é hoje uma das principais empresas de serviços especializados do país. Provando sua vocação de ser uma prestadora de serviços multifuncional, o Grupo Tejofran oferece serviços de limpeza, higienização de hospitais, clínicas e laboratórios, vigilância patrimonial e vigilância eletrônica, além de contar com serviços de portaria, manutenção predial e conservação de áreas verdes entre outros. Conheça tudo que o Grupo Tejofran pode oferecer para a sua empresa e ganhe muito mais tempo para se dedicar ao sucesso do seu negócio.

GRUPO
TEJOFRAN

Soluções Inteligentes em Serviços Especializados



Fone: 11 3829 0550 www.tejofran.com.br

NESSA EDIÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas *EDP Brasil*

Vice-Presidentes:

Ricardo Fonseca Mendonça Lima *Intercement Brasil*
Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho *Conceito – Investimentos e Consultoria*

Conselheiros:

Alan Fernandes *Haitong Brasil*
António Bernardo *Roland Berger*
António Cunha Vaz *Cunha Vaz & Associados*
António Farinha *Bain & Co.*
Carla Pinto *BCG Brasil*
Carlos Alberto Miranda *BR Opportunities*
Carlos Antonio Dias Silva Reis *Logoplaste Brasil*
Felipe Bressan Videira *Cisa Trading*
Homero Coutinho *Banco Luso-Brasileiro*
João de Nagy *World Trade Center*
Jorge Carneiro *SAGE Brasil*
Jorge Nieto Guimarães *Nors*
Jose Manuel Baeta Tomas *Sonae Sierra*
Kalil Cury Filho *Partner Desenvolvimento*
Luís Miguel Fonseca de Araujo Pereira *Petrogal*
Luís Gameiro *Gameiro Associados*
Manuel da Cunha Marinho *PwC*
Marcos Augusto Coelho do Nascimento *Tecniplan*
Nelson Salgado *Embraer*
Nuno Fernandes Thomaz *CGD e Fundação Luso-Brasileira*
Nuno Rebelo de Sousa *EDP Brasil*
Paulo Canoa *GI Group*
Pedro do Carmo Costa *Exago*
Pedro Roque de Pinho de Almeida *Unidas*
Vera Pires Coelho *Magnum Capital*
Vicente Assis *McKinsey & Co.*

CONSELHO JURÍDICO:

Fernando José Prado Ferreira *Pinheiro Neto Advogados*

CONSELHO CONSULTIVO:

Presidente:
António de Almeida e Silva *MPMAE Advogados*

CONSELHEIROS:

Antonio Ramos *Casa de Portugal*
Arménio Mendes *Cônsul Honorário em Santos*
Carlos Páscoa Gonçalves *Deputado da Assembleia da República*
Fernando Ramalho Leite da Silva *Provedoria Portuguesa*
Frederico Guedes Monteiro Vilhena Vilar *Cônsul Honorário Interior de São Paulo*
João Caldas Fernandes *Big Conquest - Consultoria e Negócios*
João Frederico Teixeira de Abreu *Tavares de Almeida Participações*
Luciano Tavares de Almeida *Graal*
Manoel Rocha Alves *TAP Brasil*
Mario Augusto Monteiro Cera de Carvalho *Clube Português SP*
Paulo Pires dos Santos Almeida *Clube Português SP*
Rogério Igreja Brecha
Rui Fernão Mota e Costa

CONSELHEIROS NATOS:

Antonio José Louçã Pargana *Cisa Trading*
António Pedro Pereira de Bacelar Carrelhas *Federação Câmaras Portuguesas*
Fernando José Prado Ferreira *Pinheiro Neto Advogados*
Luís Eduardo Ramos Lisboa *ABBI*
Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho *Tavares de Almeida Participações*
Pedro Miguel Rebelo de Sousa *SRS Advogados*
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva *Rioforte*

CONSELHEIROS HONORÁRIOS:

Jorge Cabral *Embaixada de Portugal no Brasil*
Cônsul Geral Paulo Lopes Lourenço *Consulado de Portugal em São Paulo*
Fernando Carvalho *AICEP*

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

R. Cincinato Braga, 434 - Bela Vista -
CEP: 01333-010 - São Paulo - SP -
Tel/Fax: (55 11) 4508-5223

E-mail: geral@camaraportuguesa.com.br

Reportagem e Edição: Cunha Vaz Brasil

Jéssica Michellin | Rodrigo Dias Gomes

Revisão: Anna Marina Campos

Coordenação: Maria Augusta Souza

Projeto gráfico e diagramação:

Cunha Vaz Brasil | Flávio Bissolotti

Fotografia: Fabio Flaquer

Impressão e acabamento: Duograf

Tiragem: 2000 exemplares em papel certificado

COMITÉ DE COMUNICAÇÃO CÂMARA PORTUGUESA

David Seromenho | Presidente

Daniela Guiomar

Maria Augusta Souza



CÂMARA PORTUGUESA

6. CURTAS

CBC Solutions realiza projeto para a Tap Manutenção e Engenharia

8. CAPA

Jantar em comemoração ao 104º Aniversário da Câmara Portuguesa

24. REPORTAGEM

Grupo Tejofran completa 60 anos em 2017

28. REPORTAGEM

Em coquetel, Câmara apresenta sua nova sede própria: a Casa Araújo Pinto

38. ENTREVISTA

André Jordan: empresário luso brasileiro conta sua trajetória desde a chegada ao Brasil até o sucesso no mercado imobiliário

40. EVENTOS

Road Show em Portugal: associados visitam entidades comerciais portuguesas

44. EVENTOS

Web Summit é realizado em Portugal

48. ESPECIALISTA

Limitações jurídicas à modernização do agronegócio, por Tozzini-Freire Advogados

50. REPORTAGEM

Conheça a Câmara Portuguesa da Bahia

52. REPORTAGEM

Arte Contemporânea: artista plástica portuguesa Sofia Pidwell se destaca na cena cultural brasileira

54. AGENDA

Agenda dos principais eventos no Brasil e Portugal

56. POR+NEGÓCIOS | Canal de Negócios

APCER Brasil
Arval Brasil
Equipe Administração e Corretagem de Seguros
Orense Assessoria em Comércio Exterior

58. ASSOCIADOS | Novos Associados

4D Ambiental
Maluf Geraigire Bruno Advogados
Arval
MHD Consultoria
Belas Clube Campo – Lisbon Green Valley
Pacheco Neto Sanden Teisseire Advogados
Juicelab's Nature Juice
Uriá Menéndez



AQUI CONSIGO

Aqui consigo: uma forma de estar muito nossa, que agora é também assinatura em tudo o que fazemos. Duas palavras que sempre tivemos muito presentes mas que no futuro vai ouvir mais vezes. Porque elas são a expressão do compromisso que assumimos em criar novas soluções e melhores respostas. Na verdade, é para que consiga sonhar e concretizar que, no Millennium, estamos aqui consigo.

São Paulo

Rua Iguatemi, 192, 7º andar – Conjunto 73, Itaím Bibi • 11 31910700

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 228 – ALA B, Piso 9 – Conjunto 908 • 21 25542100



Millennium
bcp



Editorial

Miguel Setas, Presidente da Câmara Portuguesa

Novos horizontes para Câmara Portuguesa

O ano de 2016 foi marcante para a Câmara Portuguesa. Diria que este ano ficará para sempre na história da nossa Câmara como o ano em que passamos a dispor de um espaço próprio, de uma sede própria. Este sonho de longa data foi viabilizado pela Dra. Clélia Araújo Pinto, proprietária do imóvel onde a Câmara passou a funcionar. Um espaço nobre e de localização privilegiada, com elevado valor histórico, muito próximo da Avenida Paulista, em São Paulo. Esta casa tombada, com 800 metros quadrados construídos e 1600 metros quadrados de área de implantação passou a albergar as atividades e eventos da Câmara Portuguesa, pelo menos pelos próximos 15 anos. Não podíamos deixar de fazer o mais profundo agradecimento à Dra. Clélia Araújo Pinto. Não temos dúvidas que a nova sede abriu novos horizontes para a Câmara Portuguesa.

Mas 2016 foi também um ano marcante na aproximação entre Portugal e Brasil. O Brasil recebeu a visita das mais representativas autoridades portuguesas, nomeadamente do Senhor Presidente da República e do Senhor Primeiro Ministro, bem como de inúmeros membros do Governo Português, numa demonstração inequívoca da importância que o Brasil retomou na relação política e comercial com Portugal. Várias foram as iniciativas que visaram reforçar trocas comerciais e investimento e nas quais a Câmara Portuguesa assumiu um papel ativo.

No ano passado assume também destaque a abrangência e inovação nos eventos realizados pela Câmara Portuguesa. Mais de 3.000 convidados marcaram presença em nossos eventos, um crescimento superior a 50% face a 2015. De entre as mais de 2 dezenas de eventos, destaque o Road Show da Câmara Portuguesa em várias cidades portuguesas. Respondendo ao repto lançado pelas autoridades que nos visitaram, a Câmara organizou diversos eventos em que aproximou Câmaras Municipais, entidades associativas e empresas locais no Porto, Braga, Aveiro e Leiria.

Um ano de eventos excepcionais e que culminou na realização de nosso jantar de aniversário, ao qual acorreram inúmeras personalidades da vida empresarial e cultural luso brasileira, para prestar homenagem ao empresário António Pargana. No ano em que a sua empresa - Cisa Trading - celebrou o seu 20º aniversário e depois da sua presença em Portugal se ver reforçada com a compra de uma posição acionária na Brisa. Um justo reconhecimento de uma vida dedicada a aproximar os nossos dois países.

Entramos, assim, em 2017 embalados pelo sucesso do ano 2016! A barra está alta e não a queremos baixar. A equipe da Câmara continua totalmente comprometida para contribuir ativamente para o sucesso dos nossos associados, com o estabelecimento de parcerias e ampliação de uma rede cada vez mais estruturada de serviços e contatos, unindo Portugal e Brasil.

Bons negócios para todos!

GESTÃO EMPRESARIAL

A CBC Business Solutions opera na área de metodologias de gestão para aumentar a lucratividade operacional de empresas

Intensificar a fabricação de produtos, mantendo ou até diminuindo os custos de sua produção. Esse é o objetivo da maioria dos presidentes de empresas e companhias de o todo mundo. Mas, para chegar a este resultado, é preciso rever uma série de processos da empresa, tais como análise do fluxo de caixa, revisão do sistema de informações, atualização do gerenciamento de estoques ou até a realização de um estudo da viabilidade da mão de obra direta e indireta. Pensando nisso, a CBC Business Solutions se especializou nesta área de gestão, cujo propósito é aumentar a lucratividade operacional das empresas por meio da otimização dos seus próprios recursos e sem investimentos adicionais de capital.

Atuando no mercado desde 1988, a consultoria tem experiência em países da América do Sul, Europa, Ásia e África. "Nós somos a solução. Traba-

lhamos com Pessoas. O benefício é sempre alcançado através das mudanças de atitude, procedimentos e comportamentos das pessoas", explica o sócio-diretor Carlos Braghin. Em seu mais recente projeto, a CBC realizou o diagnóstico operacional da TAP Manutenção e Engenharia, do Grupo Tap, visando identificar, qualificar, quantificar e validar significativas oportunidades de melhorias, por meio da otimização de todos os recursos disponíveis na empresa.

"O diagnóstico inicial teve uma duração de seis semanas e foi realizado entre agosto e setembro de 2016. Após a implementação, o objetivo é melhorar o desempenho das estruturas por meio da otimização dos fluxos e processos nas unidades da TAP nas cidades de Lisboa, Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo", ressaltou Braghin.

Para o vice-presidente executivo e diretor-geral de manutenção e engenharia da TAP, Mário Lobato de Faria, a metodologia da CBC tem a característica única de envolver todos os colaboradores de todas as áreas de produção, planejamento e engenharia, incluindo os gestores. "Isto traduz-se pela criação de uma maior simbiose entre ambos os grupos e muito melhor



entendimento dos reais problemas que afetam a produtividade, tais como a utilização dos recursos e os níveis de eficiência dos processos, envolvendo, desde o primeiro dia, aqueles que vão ser os agentes diretos da mudança", explica Faria.

O desenvolvimento, implantação e perpetuação da Fase I, em que os processos serão reestruturados, deverá terminar no fim de abril. Até lá, a expectativa é que a TAP Engenharia e Manutenção, do Grupo Tap, veja seus benefícios operacionais, econômicos e financeiros aumentarem entre 15% e 20%. •

Nessa página:

1. Carlos Braghin



Grupo Caixa Geral de Depósitos

APOIANDO EMPRESAS PORTUGUESAS ONDE QUER QUE ESTEJAM.

O Banco Caixa Geral Brasil atuou como Estruturador e *Hedge Provider* do Financiamento Externo de R\$ 150.000.000 concedido pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos à empresa do Grupo EDP, Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

 **Banco Caixa Geral**
Brasil

*Página oposta:
Miguel Setas*

*Nessa página:
Mesa principal do Jantar de 104 anos*



JANTAR DE 104º ANIVERSÁRIO DA CÂMARA PORTUGUESA

Autoridades e empresários comemoraram as conquistas da instituição



A nova sede, a homenagem ao presidente da Cisa Trading, António Pargana, e o sucesso da missão Web Summit e do road show foram algumas das conquistas celebradas no Jantar de 104 anos da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil, realizado no dia 24 de novembro na Fecomércio, em São Paulo. O encontro, que reuniu autoridades e empresários lusos e brasileiros, também comemorou a nova sede da Câmara. Localizada em uma rua paralela à Avenida Paulista, o imóvel é uma mansão construída em 1941 pela família Araújo Pinto e cedida, em regime de comodato por quinze anos, à instituição.

O Eng. Miguel Setas, presidente da Câmara Portuguesa, deu início à cerimônia, reforçando o agradecimento aos envolvidos na criação da nova sede. "Esta noite tem um brilho especial, para além de comemorarmos o centésimo quarto aniversário da nossa Câmara. Ano de 2016 foi um marco na vida e na história da Câmara Portuguesa por ocasião da inauguração da nova sede. Instalada em uma magnífica mansão na rua Cincinato Braga, rua paralela à Avenida Paulista, a nova sede da Câmara Portuguesa é uma mansão tombada construída em 1941, um magnífico espaço de 1600 metros quadrados de área total, 800 metros quadrados da área construída, um espaço diferen-



1



2



3

ciado e distinto. Essa nova sede nos foi proporcionada pela família Araújo Pinto, proprietária desse imóvel que em um gesto de grande generosidade nos concedeu o espaço. A família Araújo Pinto, representada hoje pela Dra. Clélia Erwenne Araújo Pinto, nora do fundador da casa que migrou para o Brasil em 1915 e que em São Paulo teve êxito como um grande empresário cerealista na região" explicou em seu discurso.

Miguel Setas também verbalizou a emoção em fazer parte deste momento tão importante para a história da instituição, enfatizando o agradecimento às três pessoas essenciais na idealização da nova sede. "Neste momento em que estou sensibilizado e emocionado,

"Este casamento com a Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil vem trazer para cá uma utilidade pública, vem dar uma importância a essa casa pelas próprias atividades e representação de Portugal"

Dra. Clélia Erwenne Araújo Pinto



1



2



3



quero agradecer a algumas pessoas. Além da Dra. Clélia, proprietária do imóvel, outras três pessoas nos ajudaram a concretizar este sonho. O Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lourenço, que com sua atitude proativa, dinâmica e, sobretudo entusiasmado com aquilo que diz respeito à Câmara, foi a pessoa que teve a ideia original, portanto Sr. Cônsul, você teve

Página oposta:

1. Carlos Guzzo, Pedro Cardoso Alves, Silvan Suassuna e Miguel Lins
2. Greta Moreira e Miguel Setas
3. João Castro

Nessa página:

1. Carlos Reis e Paulo Almeida
2. Marcos Scatolini, Adriana Fernandes Scatolini e Antonio Dias Felipe
3. Mario Carvalho, Vera Buecker, Ari Souza Junior, Adriana Tolentino, Luis Quaggio e Claudia Marinaro
4. Andrea Pereira Coutinho

António Pargana: Um empresário português cada vez mais brasileiro

Personalidades importantes para o desenvolvimento e atuação da Câmara Portuguesa tradicionalmente são homenageadas nos jantares anuais. Desta vez, não poderia ser diferente. O homenageado deste ano, António Pargana, teve importância fundamental para a instituição. Ele foi presidente da Câmara de 2005 a 2009. Também foi membro do Conselho da Câmara Americana de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham) em São Paulo e do Conselho da Associação Brasileira de Empresas de Comércio Exterior (ABECE) e do Conselho da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

Atualmente, Pargana é presidente da Cisa Trading, empresa da qual também é fundador, e conselheiro nato da Câmara Portuguesa em São Paulo. Em seu discurso, Pargana compartilhou sua história de vida, ressaltando o momento histórico que os brasileiros viviam quando ele chegou aqui. “Fico muito honrado por estar recebendo esta distinção da Câmara Portuguesa de Comércio em São Paulo. E recebo-a com orgulho em meu nome e em nome de milhares de portugueses que imigraram para o Brasil antes e depois de mim. As nossas histórias são parecidas, e a homenagem que hoje recebo é

deles, também. Consegui convencer a minha esposa, que terminava Medicina na Universidade de Lisboa, a emigrarmos para o Brasil, em 1976. Encontrei neste país os espaços que tinha conhecido na África e vislumbrei inúmeras oportunidades. Senti que havia muito a fazer. No Brasil, vivia-se o governo do presidente Geisel, a economia crescia a taxas de 4% a 5% ao ano. O governo brasileiro aceitou todos os portugueses que aqui chegaram. Em menos de uma semana, tinha a autorização de residência e a carteira de trabalho. Sou muito grato aos Brasileiros e ao Brasil pela forma como me receberam. Sentia-me em casa. Sem nunca aqui ter estado! Tenho dois países que amo e nos quais me sinto bem, declarou Pargana.

Pargana também falou sobre a criação da Cisa Trading e dos investimentos da empresa em projetos de infraestrutura no Brasil e em Portugal. “Desde a sua criação, há vinte anos, procuramos ganhar escala para reduzir custos e desenvolver a nossa base de clientes. Hoje a Cisa Trading é uma referência no comércio exterior no Brasil, por oferecer serviços de ponta a ponta para viabilizar os negócios de seus clientes. Em 2015, por exemplo, a Cisa Trading registrou um volume de negócios de R\$ 9,6 bilhões em transações, que envolveram mais de 500 mil itens importados e exportados para os seus clientes. Ao

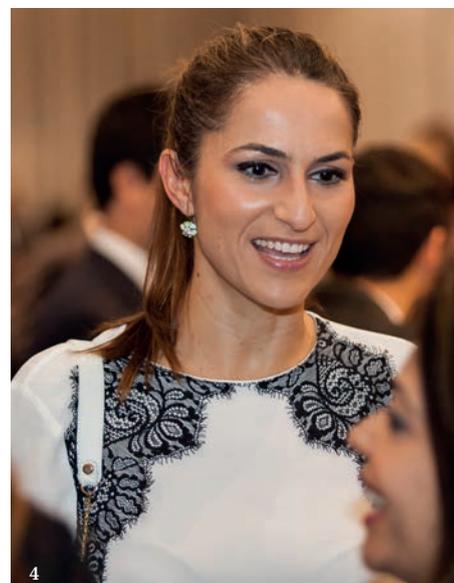


longo dos anos, com os meus sócios da Cisa, investimos em geração de energia elétrica, em uma grande usina termoeletrica e em nove PCH'S (pequenas centrais hidroelétricas), em um terminal portuário, em um centro de serviços para produtos siderúrgicos, em empresas de aluguel de equipamentos, na área de óleo e gás, etc. Em Portugal, investimos na principal Concessionária rodoviária do país, na Brisa Concessões Rodoviárias. Foi o maior investimento feito em Portugal em 2015. Investimos igualmente em reabilitação urbana. Por todo o país luso, existem milhares de casas quase em ruínas. A reabilitação destes imóveis pode mudar a cara das cidades em Portugal e gerar milhares de empregos”, explicou.

Sobre o futuro dos jovens, Pargana ressaltou a importância da educação na sociedade. “Devemos priorizar a educação de qualidade. A preparação dos nossos jovens para competirem num mundo global. Para serem empreendedores. Para não temerem o risco. A realidade é que hoje temos a oportunidade de trabalhar em qualquer lugar do mundo, na maioria das vezes em realidades e escalas muito diferentes e maiores do que as que conhecemos. E assim se criam os líderes. Que poderão

contribuir muito para o sucesso de Portugal no Mundo. Pertencemos a um povo que luta sempre e nunca desiste. A Diáspora Portuguesa é uma força que pode contribuir muito para o desenvolvimento econômico e social de Portugal e da sua gente. Para o conhecimento do nosso país e das suas realidades. Pode ajudar a criar estratégias para que as empresas portuguesas ingressem com sucesso nos mais diferentes mercados. Pode levar à participação de investimentos em Portugal. Deveria ser um dos primeiros e mais importantes objetivos de qualquer governo, atrair os jovens para esta missão”, ressaltou.

Ao final, Pargana parabenizou a Câmara Portuguesa pelo primoroso trabalho no apoio às empresas lusas no Brasil, reforçando a importância de todos estarem engajados na intensificação das relações entre Brasil e Portugal. “A Câmara comemora 104 anos de existência, tentando aproximar o Brasil de Portugal. Mas há muito ainda a fazer. Temos agora o desafio de lhe dar condições para se instalar numa sede própria. Aí poderá exercer melhor a sua atividade. Poderá organizar muitos mais seminários, encontros de negócios e eventos com autoridades governamentais portuguesas e brasileiras. Peço o apoio de todos para ajudarem no custeio da reforma que será feita”, finalizou, sob aplausos dos convidados.



Página oposta:

1. Sergio Bandeira, José Édison Barros Franco, Sergio Faijman e Carlos José Cantú

2. Fernando Prado Ferreira

Nessa página:

1. Fernando Moura, Roberto Vilela, Miguel Duarte Fernandes e Heidy De Luca

2. Fernando Ramalho

3. Luiz Carlos Piassi, Neivaldo Bragato, Guilherme Dias, Claudio Santos e Eliane Baes.

4. Liliana Fernandes

5. Pedro Fragoso, Camila Fragoso Vilma Machado, Orlando Machado Jr, Carlos Eduardo Costa de Carvalho, João Rodrigues da Cunha Neto e Vitor Morgado





um papel determinante para que hoje pudéssemos ter um espaço próprio. A segunda pessoa que queria agradecer é ao nosso colega da Câmara e ex-presidente, Fernando Prado Ferreira, nosso conselheiro jurídico, que atuou de forma incansável e que foi essencial na concretização deste contrato com a Dra. Clélia. A terceira pessoa que tenho que agradecer é nosso amigo António Pargana, ex-presidente da Câmara, que acompanhou e estimulou todo esse projeto. À todos, uma salva de palmas", afirmou o Eng. Miguel Setas.

Em seguida, a Dr^a Clélia Erwenne Araujo Pinto, médica oftalmologista e proprietária da mansão, compartilhou sua alegria em poder fazer parte da história da Câmara, já que seu sogro, dono da casa, nasceu em Vila Real de Trás os Montes, na região norte de Portugal. Portanto, a conexão de Dra. Clélia vai além da admiração pelo país luso. "Ontem foi um momento muito importante para mim e para a família Araújo Pinto. Fui casada com um dos filhos do António Araújo Pinto, que construiu aquela casa, que representa a materialização

"Tivemos uma delegação composta de altos representantes da república portuguesa, num sinal claro da boa relação entre os dois países e que naturalmente a Câmara tem um papel central nessas relações"

*Presidente da Câmara Portuguesa,
Eng. Miguel Setas*



1



2



3



4

Página oposta:

1. João Nagy, Clélia Araújo Pinto e Cecilia Nagy
2. Camila Fragozo Pires, Vilma Machado e Juliana Vilela Drumond
3. Agostinho Barreira, Luiz Otávio Assis Henriques, Michel Nunes Itkes, Miguel Setas, Maria Tereza Rodrigues, Henrique Freire, Pedro Sirgado, Luis Carlos Gouveia e Marney Antunes

Nessa página:

1. Antonio de Almeida e Silva
2. Manuel Rocha Alves e Liane Borella Piran
3. Fernando Ramalho, Miguel Lins, Antonio Carrelhas e Miguel Coelho
4. Felipe Videira
5. Maria Piovesan



5

de um trabalho de sucesso. Meu sogro foi muito empreendedor. Ele foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento dos bairros Vila Galvão e Pirituba, bastante conhecidos em São Paulo. Na época, ele desenvolveu loteamentos na região e fez o intermédio com a Prefeitura da cidade para que fossem criadas linhas de ônibus. Lembro-me de que ele até presenteava as pessoas com tijolos para que elas pudessem construir suas casas. Ele sempre foi um homem de visão estratégica. Portanto, este casamento com a Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil vem trazer para cá uma utilidade pública, vem



dar uma importância a essa casa pelas próprias atividades e representação de Portugal, um país que tem toda ligação afetiva com a família Araújo Pinto, que é originária desse país. Posso dizer que eu fiquei muito feliz com esse casamento e espero que todos os objetivos culturais e comerciais possam ser plenamente conquistados a partir desta data", conta a Dra. Clélia.

Redescobrimto do Brasil

No ano de 2016, o Brasil recebeu a visita da maior delegação de autoridades portuguesas em tão curto espaço de tempo, demonstrando a dimensão que o país luso tem dado à terra tupiniquim. Estiveram presentes, somente no segundo semestre do ano anterior, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa; o primeiro-ministro português,



Página oposta:

1. *Gonçalo da Cunha Ferreira, Renato Grión e Nuno Forbes Godinho.*
2. *José Édison Barros Franco e Francisco Leme*
3. *David Seromenho e Maria da Paz Tierno Lopes*
4. *Nuno Rebelo de Sousa*
5. *Fabio Raposo*
6. *José Luís Carneiro*

Nessa página:

1. *João Vieira de Almeida e Rui Amendoeira*
2. *Antonio Pargana, Fernanda Simões, Maria Pargana e Julio Simões*
3. *Sergio Oliveira, Danilo Bacarim, Maria Piovesan, Camila Pinheiro, Fabiana Arranz, Martin Arranz, Carla Silva, Pedro Borges, Beatriz Raposo, Fabio Raposo, Miguel Coelho e Renato Martineli*

António Costa; a secretária de Estado do Turismo de Portugal, Ana Mendes Godinho; o ministro do Planeamento e Infraestrutura, Pedro Marques; o ministro da Cultura de Portugal, Luís Filipe Castro Mendes e o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manoel Heitor, dentre outros. "Tivemos uma delegação composta de altos representantes da república portuguesa, num sinal claro da boa relação entre os dois países e que naturalmente a Câmara tem um papel central nessas relações. Juntamos cerca de duas mil pessoas em vinte eventos ao longo do

ano, representando um aumento de 50% das nossas atividades de um ano para outro", explicou o presidente da Câmara Portuguesa, Eng. Miguel Setas.

Já o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, enfatizou as mudanças ocorridas nos últimos anos em Portugal, destacando a tecnologia e o papel das comunidades portuguesas nesta transformação. "As forças das transformações tecnológicas tiveram um impacto muito profundo na vida econômico do estado, na sua transformação financeira, nas condições de urbanidade. Mui-



tos daqueles que vieram à Portugal, há quarenta anos, mudaram muito o país. Hoje, em três horas, vamos ao porto de Bruxelas, em duas horas estamos em Londres. Essas condições transformaram o mundo. Queria agradecer ao governo de Portugal porque Portugal é um país que corresponde a um pequeno estado, mas com uma grande mis-

são que está presente em todo mundo. As comunidades portuguesas são importantes e devem ser acompanhadas, essa é razão pela qual estamos a fazer um estudo para procurar e reforçar os recursos humanos para garantir a melhor eficiência que damos aos portugueses. O segundo objetivo é da valorização popular, como a inauguração do



espaço do cidadão no Consulado-Gen-ral de São Paulo. A terceira palavra que eu queria deixar, é que é muito importante instruir o turismo em Portugal. Em 2016, o país cresceu 10%, em termos de economia. A região está a criar emprego, oportunidades de crescimento, a valorização dos recursos históricos e culturais", explicou José Luís Carneiro.

Brasil e Portugal: Unidos por um ideal

O estreitamento das relações comerciais entre Brasil e Portugal, além do aumento do fluxo de turistas entre os dois



"Queria agradecer ao governo de Portugal porque Portugal é um país que corresponde a um pequeno estado, mas com uma grande missão que está presente em todo mundo"

Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, **José Luís Carneiro**



Página oposta:

- 1. João Santos, Cristiana Madasi, Luís Madasi, António Fossa, Manuel Marinho
- 2. Katia Guerreiro
- 3. Fabiana Arranz, Camila Pinheiro e Carla Silva

Nessa página:

- 1. Ana Ruas, Manuel Alves e Domingos Pereira Coutinho
- 2. Maria Rosário Guimarães e Jorge Guimarães
- 3. Carlo Moser Filho, Walter Romanini, Francisco Ribeiro e Homero Coutinho
- 4. João Pedro Neto
- 5. Paulo Lourenço



1



2

países e dos próprios investimentos entre ambos atestam a interdependência saudável que vem existindo entre as duas nações.

Durante o jantar, a trilha sonora ficou por conta da fadista Kátia Guerreiro, que encantou aos convidados com as composições Fado Maior, Até ao Fim, Nas Mãos do Fado, dentre outras. •



3

Nessa página:

1. Antonio Dias Felipe

2. Mafalda Lourenço

3. Roberto Ribeiro, Márcia Ribeiro, Manuel Teixeira Gomes, Jorge Oliveira, Isabel Oliveira, Vanda Alves, Luis Gameiro, Vitor Patacas, Márcia Conde e António Conde

4. Rafael Ascenso, Francisco da Cunha Ferreira, Filipe Romão e Luísa Trigo



4

Fernando Carvalho: O mais novo diretor da AICEP no Brasil

Recém-chegado ao Brasil, Fernando Carvalho é o mais novo diretor da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) no Brasil. Formado pela Faculdade de Economia do Porto, Carvalho era diretor da unidade da AICEP em Moçambique, tendo alcançado diversas conquistas. Para ele, Portugal e Brasil vivem momentos de recuperação econômica. “Em um dado momento, são as empresas portuguesas que se interessam pelo mercado brasileiro; no outro, é o movimento oposto, no qual as empresas brasileiras se interessam pelo mercado português, portanto, estamos em uma fase de interesse de ambas as empresas. Portugal é uma boa plataforma para as empresas brasileiras entrarem no mercado europeu. Para este ano, as expectativas são positivas, principalmente com o envolvimento das Câmaras de Comércio do Brasil”



Na Unidas, até devolver o carro é mais fácil.

A Unidas não quer mais que um minuto de você. Isso mesmo, um minuto. É o mesmo tempo que leva para devolver um carro alugado na Unidas. Mais fácil que alugar um carro? Só devolver.



unidas
Aluguel de Carros

unidas.com.br
0800 121 121

Com raízes portuguesas, Grupo Tejofran completa 60 anos em 2017

Presidente da empresa, Rodrigo Monteiro conta as perspectivas do grupo para este ano

A chegada de 2017 traz um marco de grande importância para a Tejofran, empresa que é referência no mercado de terceirização de serviços especializados e engenharia, e uma das mais notáveis parceiras da Câmara Portuguesa: o grupo completa 60 anos de história – uma trajetória de raízes fincadas na comunidade lusitana.

Tudo começou em 1957, quando os irmãos portugueses Tenório, Joaquim e Francisco fundaram a Tejofran, em um contexto de consolidação de terceirizados, sobretudo após a II Guerra Mundial. Em 1975, o grupo foi adquirido por outros dois irmãos lusos, Antonio Dias Felipe e Simão Dias Felipe, que emigraram para o Brasil no início da década de 60.

Desde então, a empresa cresceu de maneira vertiginosa, passando de 100 funcionários para mais de 15 mil ao longo das últimas quatro décadas, sobres-



“2016 foi um ano muito desafiador, e projetamos que 2017 também seja. (...) Planejamos que o faturamento vai crescer por volta de 10%”

Rodrigo Monteiro

saindo-se na prestação de serviços de terceirização especializados em setores como segurança, monitoramento, limpeza e conservação, manutenção de áreas verdes e demais serviços auxiliares.

A grande transformação, no entanto, foi o estabelecimento da Tejofran não apenas no setor de serviços, mas também em engenharia. O grupo foi responsável por grandes projetos, como a despoluição dos rios Tietê e Pinheiros, com a construção de gigantescos troncos coletores e estações elevatórias; a criação da Companhia de Saneamento de Jundiaí, com tratamento de água e esgoto; a execução de um projeto de R\$ 100 milhões que vai fornecer água para Franca e região por 20 anos; um projeto premiado internacionalmente pela redução de perdas de água da Sabesp; e a construção de linhas de Metrô, da linha 13 da CPTM (que fará ligação com o Aeroporto de Cumbica) e linhas aéreas

(Trólebus), em São Paulo, e do VLT, na Baixada Santista.

Além disso, a Tejofran vem se desenvolvendo cada vez mais no setor agropecuário, com fazendas de milho, soja, cana e pecuária de corte na região Centro-Oeste do país, com 13 mil cabeças de gado nelore.

Com amplo portfólio, que inclui dezenas de empresas brasileiras e multinacionais que estão entre as maiores do país em seus segmentos, além da presença em eventos como Olimpíadas e Fórmula 1, e prestação de serviço nos principais terminais estabelecidos no Porto de Santos, o faturamento anual supera a marca de 1 bilhão de reais.

60 anos de história

“Em 60 anos, a Tejofran saiu de um estágio embrionário e foi conquistando seu enorme espaço. Hoje, está inserida entre as maiores e melhores do mercado,



“Atingir 60 anos eu vejo como uma imensa vitória. No Brasil, infelizmente, as empresas não costumam durar tanto tempo assim. Nós passamos por diversos governos e crises, inclusive atualmente, mas sobrevivemos e estamos há seis décadas no mercado, e isso é um grande marco”

Rodrigo Monteiro

Página oposta:

1. Rodrigo Monteiro

Nessa página:

1. Obra da ferrovia Norte-Sul

tanto em termos de qualidade quanto em faturamento e parceiros. Atualmente, temos mais de 300 clientes, nos setores público e privado, e projetamos a meta de aumentar para 500”, afirma Rodrigo Monteiro, presidente do grupo. “Atingir 60 anos eu vejo como uma imensa vitória. No Brasil, infelizmente, as empresas não costumam durar tanto tempo assim. Nós passamos por diversos governos e crises, mas sobrevivemos e estamos há seis décadas no mercado. É um grande marco”.

Apesar das perspectivas pouco otimistas para a economia do país, a expectativa da Tejofran é atingir um crescimento de 10% no faturamento.

“2016 foi um ano muito desafiador, e projetamos que 2017 também seja. Estamos em processo de recuperação econômica no país, mas planejamos que o faturamento vai crescer por volta de 10%, o mesmo que 2016. Mais importante que isso, estamos buscando melhorias no resultado a partir de uma gestão mais assertiva e austera dos custos, pra continuar mantendo a qualidade e gastando menos. O mais importante é consolidar a base sólida em que a empresa foi fundada e manter fidelidade ao cliente. Não estamos focados em expandir mercado, mas sim em ampliar o leque de produtos”, afirma Rodrigo. Segundo ele, aumentar investimentos na área de engenharia da Tejofran também está no planejamento.

“Além da área de serviços, estamos

focando na parte de engenharia. O importante é se adaptar ao que o mercado demanda. Eu percebo uma melhoria intensa nos processos, que decorre de um sentimento de que podemos fazer mais e melhor e de que devemos nos adaptar ao contexto de crise e pressões dos próprios clientes”.

Parceria com a Câmara Portuguesa

A Tejofran será a empresa que assegurará todos os serviços de segurança, vigilância, conservação do jardim e de limpeza da Casa Araújo Pinto, nova sede da Câmara Portuguesa, o que representa, segundo o presidente, uma enorme oportunidade no portfólio do grupo, sobretudo por toda a ligação da empresa com a comunidade lusa.

“Fazer parte de um projeto tão marcante como a nova sede da Câmara Portuguesa é um motivo de enorme prazer e orgulho para nós, mas, ao mesmo tempo, é uma grande vitrine poder dizer que a segurança, o monitoramento e a limpeza da casa será feita pela Tejofran, que é uma empresa de origem portuguesa”.

Rodrigo também enalteceu a parceria com a Câmara ao longo dos últimos anos.

“Eu vejo como uma relação bastante prazerosa, tem a ver com a cultura da empresa, que é muito relacionada aos

portugueses. A Câmara se soma tanto na visibilidade dos serviços que oferecemos, na interação social que acontece nos diversos eventos que a entidade promove, na descoberta de outros clientes e nas parcerias com diversas empresas. É uma relação muito frutífera”, completa o presidente.

Seja atendendo a Câmara Portuguesa ou qualquer outro cliente, a Tejofran carrega o mote de “servir bem para servir sempre”, de acordo com Rodrigo Monteiro. “Fazemos tudo com muito carinho e qualidade, acreditamos na relação entre pessoas e empresas. Nossos 60 anos de mercado mostram isso, e pretendemos manter esse pensamento por muito tempo”. •



1



Gameiro Associados

RIGOR NA INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Soluções Jurídicas, Económicas, Financeiras, Fiscais, Laborais e RP

Angola

Luanda Office
Edifício Mix Center
Talatona,
Luanda - Angola
Tel: (+244) 949 781 885
Tel: (+244) 916 432 910

Brasil

São Paulo Office
Edifício Lyon
Rua Bela Cintra, n.º 756 - 6º Andar
Consolação | CEP: 01415002
São Paulo - Brasil
Tel: (+55) 11 3214-1405/06
Tel: (+55) 11 97060-7775

Portugal

Beloura Office
Beloura Office Park
Edifício 2 - Escritório 2
Quinta da Beloura | 2710-694
Sintra | Portugal
Tel: (+351) 219 246 755
Fax: (+351) 219 246 757

ANO NOVO, CASA NOVA

Em coquetel, Câmara Portuguesa apresenta sua nova sede própria: a Casa Araújo Pinto

A Câmara Portuguesa está de casa nova. Após 60 anos sendo acolhida na Casa de Portugal, no bairro da Liberdade, a entidade centenária instalou sua sede própria no bairro da Bela Vista, na Rua Cincinato Braga, importante ponto de ligação com a Avenida Paulista, que é o principal polo comercial da cidade.

E o local escolhido não poderia ter mais relação com a comunidade luso-brasileira: trata-se da tradicional Casa Araújo Pinto, construída na década de 40 e que, por muito tempo, foi o lar da família homônima, cujo patriarca, Antonio, nasceu em Portugal e chegou ao Brasil no começo do século XX. O imóvel é tombado e pertence a Clélia Araújo Pinto, nora de Antonio.

A cerimônia oficial de apresentação da nova sede aconteceu no dia 23 de novembro, data em que a Câmara comemorou 104 anos de existência,

um dia antes do tradicional Jantar de Aniversário. O coquetel de abertura contou com a presença de honrados convidados e associados, e teve, além do descerramento simbólico da placa da Casa Araújo Pinto, a assinatura formal do contrato, válido pelos próximos quinze anos.

O presidente da Câmara Portuguesa, Miguel Setas, destacou o momento único na história da entidade e disse que a chegada à nova casa representa mais do que uma simples mudança de sede: trata-se, na verdade, da realização de um sonho.

"Não há dúvida de que este é um momento histórico para a Câmara Portuguesa. Hoje, começamos aqui uma vida nova. É a realização de um sonho, que era dispor de uma sede própria, que nos proporcionasse a centralidade de nossa atuação. É um contrato válido por quinze anos, eventualmente renovável, que vai nos permitir ter um

lugar que honre e dignifique a nobre missão da Câmara. E esta apresentação tem um valor simbólico, já que hoje comemoramos nosso aniversário de 104 anos", disse o presidente em seu discurso durante o coquetel.

"Tudo isso faz parte do patrimônio da cidade, e nossa obrigação é honrar





e zelar por esse patrimônio. Doutora Clélia, tenha consciência de que sua decisão altera o destino da Câmara Portuguesa. Hoje é um marco, um renascer para nós. A casa está plenamente reformada e capacitada para receber os serviços da Câmara. Deixo um compromisso com o futuro: fare-

mos tudo para dignificar e valorizar a memória dos fundadores desta casa e o legado da família Araújo Pinto, que cede este espaço para nosso uso de uma forma nobre”, completou Setas.

O presidente fez questão de agradecer a alguns dos principais responsáveis pela concretização do projeto,



além da própria Clélia Araújo Pinto, proprietária da residência.

“Este projeto tem algumas pessoas que não poderia deixar de mencionar de forma individualizada. Além da doutora Clélia, gostaria de agradecer ao cônsul-geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lourenço, que foi quem deu origem a esta ideia, ao Fernando Prado Ferreira, que se excedeu em todos os esforços e usou de seu próprio tempo pessoal para idealizar e concretizar esse projeto, além do nosso querido amigo António Pargana, que

acompanhou e estimulou esta mudança com toda sua experiência e sabedoria”, concluiu.

Em seu discurso, Clélia Araújo Pinto enalteceu a parceira e disse que abrigar a Câmara Portuguesa e demais entidades engrandece a história e tradição da mansão.

“É um imenso prazer celebrar esta união com a Câmara, tanto pela história da origem da família que constituiu essa casa, quanto pelos contatos recentes, que são de total cordialidade e simpatia, de forma que eu espero o melhor desta parceria. Não gostaria que esta casa fosse vista apenas como a Mansão Araújo Pinto, mas como o resultado da trajetória de um homem que, vinte anos depois de chegar ao Brasil, iniciou uma construção sofisticada como resultado de um trabalho árduo”, disse a proprietária da casa, que é médica oftalmologista.

“Tenho certeza que essa parceria vai trazer muita alegria a esta casa, vai torna-la pública, e isso só valoriza o tra-

balho de todos que se dedicaram nesse restauro”, completou, mencionando o processo de restauração pelo qual a Casa Araújo Pinto passou nos últimos cinco anos.

Lembrado por Miguel Setas como um dos grandes responsáveis pela concretização do projeto, Fernando Prado Ferreira, ex-presidente e conselheiro nato da Câmara, lembrou os primeiros contatos com Clélia.

“Essa parceria iniciou-se por parte de um contato que a doutora Clélia fez comigo, contando que tinha disponível um imóvel histórico ligado à comunidade portuguesa e que gostaria que fosse implantado algo que beneficiasse a juventude, os negócios e a ética brasileira, mas com vertente portuguesa. Nesse momento, sugeri que visitássemos a casa para avaliar a possibilidade de trazer algo com a tradição e o respeito que este lugar merecia. Foi assim que tudo começou. Visitei a casa e fiquei maravilhado. Este espaço tem como objetivo não apenas sediar a Câ-

Nessa página:

1. Paulo Almeida, José Pinto da Motta, Nuno Rebelo de Sousa e Antonio Carrelhas

2. Carla Silva e Fabio Raposo

3. Ricardo Espirito Santo

4. David Seromenho e Maria da Paz Tierno Lopes

O MERCADO CONHECE E RECONHECE

A EDP é uma empresa global de energia, referência no setor elétrico. Comprometida com a inovação e a sustentabilidade, permanece, no Brasil, pelo 9º ano consecutivo no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa.

5º maior grupo privado do Brasil em energia distribuída

3º maior grupo em energia comercializada no Brasil

Cerca de 3,2 milhões de clientes atendidos no Brasil

4ª maior geradora privada no Brasil em capacidade instalada

Presente em 13 países e 11 estados brasileiros

www.edp.com.br



uma boa energia



mara, mas promover eventos de relação bilateral entre Portugal e Brasil na área comercial, cultural e em todas as outras. É uma localização inacreditável, ao lado da Paulista, com uma área de jardim exuberante e raríssima de se encontrar", afirmou.

Além das ilustres presenças de Paulo Lourenço, cônsul-geral de Portugal em São Paulo, Nuno Rebelo de Sousa, presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil, Fernando Carvalho, diretor da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), e do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, o evento também contou com a participação do novo embaixa-

dor de Portugal no Brasil, Jorge Dias Cabral, que discursou antes da assinatura do contrato.

"É uma grande satisfação estar aqui, em um dos meus primeiros atos públicos como embaixador, testemunhando um momento como este, um sonho de mais de cem anos que se concretiza. Acho que é um gesto muito bonito da doutora Clélia Araújo Pinto, é uma forma nobre de selar a ligação entre Brasil e Portugal, que a torna ainda mais profunda e simbólica. Tenho certeza que será um espaço que trará muitos frutos, e quero expressar agradecimentos a todos que colaboraram para que esse projeto pudesse se realizar", disse.



Casa Araújo Pinto: de lar português a patrimônio histórico

Por mais de meio século, a Câmara Portuguesa, embora muito bem acolhida pela Casa de Portugal, no bairro da Liberdade, sempre teve em mente o estabelecimento em uma sede própria, e a escolha pela Casa Araújo Pinto se dá não apenas pelo amplo espaço e pela localização privilegiada, mas por suas raízes genuinamente portuguesas.

Para saber mais sobre essa história,

é preciso, também, conhecer a família que, por muito tempo, residiu na mansão. A trajetória dos Araújo Pinto começou em 15 de dezembro de 1915, quando Antonio Araújo Pinto, aos 18 anos, deixou o vilarejo de Tanha, no Distrito de Vila Real de Trás os Montes, norte de Portugal, para se aventurar – e prosperar – em terras brasileiras.

Embora tenha desembarcado em

Página oposta:

1. Paulo Jorge Lopes Lourenço
2. Clélia Araújo Pinto, Gustavo Smizmaul Paulino, Vanessa de Cassia Françolin e Vera Buecker
3. Jorge Dias Cabral

Nessa página:

1. Fachada da Casa Araújo Pinto



Salvador, capital da Bahia, foi em São Paulo que Antonio, de fato, se estabeleceu como comerciante cerealista na região do Mercado Municipal, no centro da capital paulista. Ele participou de vários empreendimentos urbanísticos e fundou a Comercial Araújo Pinto.

Antonio começou sua família ao se casar com Eglantina Martins, natural de Campinas. Tiveram dois filhos: Antonio Filho e Aldo, um notório criador de cavalos Puro Sangue Lusitano, que foi casado com Clélia, atual proprietária da casa.

A relação da família Araújo Pinto com a Câmara, no entanto, data dos anos cinquenta, quando o patriarca Antonio e seu irmão, João, já participavam das reuniões da entidade centenária, conforme relatado no livro de 80 anos da Câmara Portuguesa de Comércio em São Paulo, editado por Antonio de Bacelar Carrelhas.

“Nós descobrimos no livro de 80 anos da Câmara Portuguesa que já nas primeiras discussões de uma sede própria, na década de 50, participaram tanto a empresa do meu sogro, Antonio, a Comercial Araújo Pinto, como a empresa de seu irmão, João Araújo Pinto, a J. Comercial. Os dois estiveram presentes nos encontros da Câmara para apoiar as eventuais necessidades. Portanto, já existia uma relação entre a família e a Câmara, que está documentada”, conta Clélia.

A construção da Casa Araújo Pinto começou na década de 30, vinte anos após a chegada de Antonio ao Brasil, sendo inaugurada em 1941. O projeto é de autoria formal do renomado engenheiro e arquiteto húngaro Francisco Beck, que também foi responsável técnico pela obra. A mansão sempre

chamou a atenção por sua arquitetura arrojada e amplo espaço, muito bem distribuído em três andares e 850 metros quadrados de área construída, além de possuir um dos maiores jardins da cidade, contabilizando uma área total de cerca de 1600 metros quadrados

Em 2005, a mansão se tornou patrimônio da cidade de São Paulo ao ser tombada pelo Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental), sobretudo pelo valor arquitetônico intrínseco da antiga residência e pela representatividade significativa da arquitetura praticada na capital paulista nas primeiras décadas do século passado.

Nos últimos cinco anos, a Casa Araújo Pinto passou por um processo de restauração e, desde o início de 2017, abriga a Câmara Portuguesa, o que, segundo Clélia, traz à mansão o uso público que a localidade merece e que valoriza o legado de toda a família portuguesa que por tanto tempo residiu na casa da Rua Cincinato Braga.

"Eu tive a oportunidade de restaurar a casa em nome da família Araújo Pinto, e sempre desejei que ela tivesse um bom uso. É grande, tem um acabamento bonito e representa uma época de sucesso do patrono da família. Essa ligação com a Câmara Portuguesa só me trouxe prazer, tanto pela origem da família, que é portuguesa, quanto pelos objetivos da Câmara, sejam comerciais ou culturais, com a possibilidade de aulas e palestras, para que a comunidade possa aproveitar também essa restauração. Ter aqui instalado uma entidade como essa é muito agradável para mim. É um sentimento de realização", completa.



Clélia Araújo Pinto: um coração lusitano

Oftalmologista aposentada e ex-professora da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Clélia Araújo Pinto nasceu no Brasil, mas adquiriu uma paixão especial por Portugal ao longo de todos esses anos. A proprietária da mansão conta que viaja sempre ao país, especialmente à terra natal da família Araújo Pinto.

"Eu já fui muitas vezes a Portugal, vou até hoje. A família tem uma quinta em Trás dos Montes, e a gente sempre ficava lá por uma semana, pelo menos. Hoje, aquela região é até patrimônio da Unesco, uma das paisagens mais bonitas do mundo. Mas também sempre gostei do passeio da Régua ao Porto, é uma das lembranças mais agradáveis que tenho de Portugal".

Outra paixão de Clélia Araújo Pinto também tem raízes portuguesas: a cria-

ção de cavalos Puro Sangue Lusitano. Ao lado do marido, Aldo, desenvolveu o criatório denominado Coudelaria do Castanheiro, na cidade de Tatuí, no interior de São Paulo. O nome é referência à quinta em que a família vivia em Trás os Montes. Hoje, Clélia é conselheira da Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano (ABPSL).

Página oposta:

1. Carlos Reis, Miguel Guiomar, Daniela Guiomar e Nuno Rebelo de Sousa

2. Antonio Pargana, Fernando Prado Ferreira e Miguel Setas

3. Débora Ceron Castejon, Jose Henrique Meireles Castejon e Wilson Castejon

4. Ricardo Lima e Vicente Assis

Nessa página:

1. Clélia Araújo Pinto



Uma casa de negócios e cultura

Não é apenas a Câmara Portuguesa que disfrutará do amplo espaço e conforto da Casa Araújo Pinto. A mansão receberá também a Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil, órgão que congrega todas as 14 Câmaras espalhadas pelo território brasileiro, e estão também em curso contatos no sentido de criar na casa uma extensão do Instituto Camões, principal entidade do Governo de Portugal para a difusão da língua portuguesa.

“Esta nova sede é um renascer da Câmara. Ela vai nos permitir ter uma visão muito mais ambiciosa daquela que é a nossa missão nas relações Bra-

sil-Portugal. Vamos abrigar também a Federação das Câmaras de Comércio, além de uma parceria com o Instituto Camões, subordinado ao Estado Português, que tem como missão divulgar e difundir a nossa língua. Portanto, será uma casa de negócios e cultura, o que eu acho um avanço enorme para a presença da Câmara Portuguesa na cidade de São Paulo”, diz Miguel Setas.

A casa terá um andar exclusivamente dedicado aos eventos e encontros organizados pela Câmara, incluindo encontros técnicos dirigidos às empresas com negócios no eixo Portugal-Brasil, eventos com personalidades de áreas como economia, finanças e direito, encontros culturais com representantes de diversos segmentos (literatura, artes plásticas, arquitetura, entre outras) e happy hours.

Pensando nos associados, a Câmara aposta em novos formatos de encontros, como um speed presentation, ocasião em que os associados terão oportunidade de, em 5 minutos, apresentar sua empresa, produtos e serviço, além da apresentação de novos associados aos parceiros mais antigos da Câmara.

A Câmara dispõe de vários postos de trabalho em que as empresas poderão se instalar, como em qual-

quer outro espaço de coworking. No entanto, será muito mais do que isso: além de um local de trabalho, as organizações se beneficiarão de todo o networking da entidade. O espaço será utilizado para apresentações comerciais, sessões de treinamento, reuniões de trabalho, coquetéis, almoços e jantares corporativos. Tudo isso próximo ao principal centro comercial de São Paulo, a Avenida Paulista.

“É um espaço situado em uma zona nobre de São Paulo. Com esta sede, a Câmara passará a ter uma rotina muito mais integrada à dinâmica da cidade. É uma das grandes vantagens dessa localização. É um projeto que vai nos proporcionar uma nova vida, na qual os associados vão passar a ter toda uma infraestrutura no centro da capital, próximo à Avenida Paulista, onde serão feitas reuniões e interações que gerarão valor aos nossos parceiros”, aponta o presidente da Câmara, sem deixar, também, de agradecer à Casa de Portugal por mais de meio século de acolhimento.

“Gostaria de deixar um agradecimento à Casa de Portugal, que até hoje nos abrigou. Estamos migrando para um espaço maior e com condições diferentes, mas não podemos nunca deixar de agradecer à Casa de Portugal”, completa. •

Nessa página:

1. Inauguração da Casa Araújo Pinto



KC-390: mudando paradigmas. Vários ao mesmo tempo.

O KC-390 é uma aeronave de transporte militar multimissão, desenvolvida para estabelecer novos padrões operacionais na sua categoria. Projetado a partir das necessidades dos operadores, com o uso das mais modernas soluções de engenharia, o KC-390 cria um novo conceito na aviação de transporte militar.

Máxima flexibilidade para cobrir o espectro de missões militares, inclusive de apoio humanitário. Robustez para encarar os cenários mais demandantes, combinando rapidez e capacidade de carga para mobilidade diferenciada. Tudo isso, aliado à manutenção fácil e de baixo custo, torna o KC-390 a melhor opção do mercado.

André Jordan

Empresário luso-brasileiro conta sua trajetória desde a chegada ao Brasil até o sucesso no mercado imobiliário

É quase inevitável falar em mercado imobiliário e não lembrar de Andrzej Franciszek Spitzman Jordan. O nome polaco talvez confunda, mas André Jordan é, de fato, um luso-brasileiro. Nascido em 1933, na Polônia, o empresário deixou o país com a família fugindo da guerra e chegou ao Brasil em 1940 – mas sem deixar de passar por Portugal.

Neste contexto, nasceu o Grupo André Jordan, responsável por empreendimentos imobiliários como a Quinta do Lago, no Algarve, e o Belas Clube Campo, em Lisboa.

Em entrevista à Câmara Portuguesa em Revista, André Jordan contou um pouco de sua trajetória de vida, que ele define como “bipátrida”.

Como foi o processo de chegada ao Brasil e o início no setor imobiliário?

Eu tinha seis anos. Viemos no último barco que saiu da Europa para o Brasil com refugiados, era uma embarcação italiana. Quando chegou no Rio de Janeiro, foi apreendida a pedido dos americanos. Meu pai era da indústria do petróleo do leste da Polônia. Ao chegar, tinha pouco dinheiro e não sabia o que fazer. Ele conheceu um alemão, que lhe apresentou um negócio de comprar terreno, montar um

projeto, colocar um anúncio no jornal e vender tudo antes da construção. Fizeram um lançamento em Copacabana, venderam todos os andares e assim tudo começou.

E por que a escolha por investir em Portugal?

No processo de sair da Polônia, passamos por Portugal, e meu pai fez muitos amigos por lá. No período da grande agitação e da saída do Jânio Quadros, resolveu fazer negócios na Europa. Quando ele faleceu, eu fui trabalhar nos Estados Unidos, no maior grupo imobiliário residencial, e realmente entendi que minha vocação era essa. Pensei onde poderia pôr em prática minhas ideias e Portugal era um bom lugar. Dessa forma fui para lá em 1970.

Em que situação encontrou o país e como vê a diferença quase cinco décadas depois?

Era uma economia controlada por alguns grupos, mas o setor imobiliário era pouco desenvolvido. Havia um empreendimento incipiente no Algarve e percebi que havia potencial para mais. Não havia muitos especialistas, profissionais de marketing e nem vendedores, tive que improvisar. Hoje, é completamente diferente. O setor é desenvolvido, o nível arquitetônico é excelente, tanto que

temos dois vencedores do Premio Pritzker. Há grandes associações e agências publicitárias estabelecidas lá. Além disso, Portugal se tornou democrático.

Hoje, Portugal é considerado um grande polo imobiliário, sobretudo para brasileiros. O que tem a dizer sobre isso?

É um processo que eu chamo de internacionalização do imobiliário português. Lisboa e Porto, por exemplo, estão se tornando centros internacionais. Devemos pensar que há muitos brasileiros vivendo em Portugal. É um produto dessa comunhão que está acontecendo entre os países. Falamos a mesma língua e temos similaridades culturais, acho que isso é natural e saudável.

Me considero um cidadão “bipátrida”, sou tão brasileiro quanto português.



De forma geral, como avalia as relações comerciais entre os dois países e papel das Câmaras de comércio?

Em 1995, houve uma comitiva de empresários portugueses que vieram ao país, e eu fiz parte. Desta viagem, resultaram grandes investimentos. Na minha opinião, a melhor forma é fazer com que grupos brasileiros tenham participação em Portugal, e grupos portugueses no Brasil. Acho que há muito a se ganhar nessa osmose mais aprofundada, além do comércio. O papel das Câmaras é fundamental, elas estão cada vez mais ativas e representativas. Quanto mais eventos que aproximem os empresários e profissionais, melhor. Acho até que poderia ter uma intervenção maior na área cultural, com seminários, conferências e expressões artísticas.

Qual o diferencial de viver em Portugal?

Portugal é um país que tem algumas características muito especiais do ponto de vista humano. A maior característica é a solidariedade. Por isso o país atravessou e superou tantas crises, porque é um povo solidário. Outro fator fundamental é que é uma pátria muito hospitaleira com estrangeiros, são curiosos por entender outras culturas. É um país onde vive-se com tranquilidade. Mas também tenho apreço pelo Brasil. Me considero um cidadão "bipátrida", sou tão brasileiro quanto português. •

ROAD SHOW EM PORTUGAL

Câmara Portuguesa visita empresas lusas e entidades ligadas ao comércio e aos investimentos

Conhecer as entidades empresariais locais em Portugal que podem tornar-se captadoras de oportunidades de investimento no Brasil. Esse foi um dos objetivos do Road Show, evento inédito organizado pela Câmara Portuguesa nas cidades de Porto, Leiria, Aveiro e Braga, centros importantes do país luso. O evento, que aconteceu no mês de novembro, teve a participação de mais de 50 empresários associados às instituições.

O Road Show foi composto pela organização de eventos de apresentação da Câmara Portuguesa em quatro associações empresariais: Associação Empresarial de Portugal (AEP), no Porto; Associação Empresarial em Braga (Alminho) e Invest Braga também na mesma cidade; Associação Industrial do Distrito de Aveiro e a Associação Empresarial da região de Leiria.

Segundo a diretora geral da Câmara, Daniela Guiomar, a iniciativa foi importante por permitir o conhecimento mais profundo das indústrias e empre-

sas locais, direcionando as empresas brasileiras de forma mais eficiente no futuro. "A partir do momento em que a Câmara Portuguesa recebe por parte de uma empresa brasileira a informação da intenção de investir em Portugal, a Câmara entrará em contato com essas entidades para proporcionar os contatos mais relevantes com o intuito de que os projetos de investimento sejam implementados com maior eficiência. Em sentido oposto, as entidades portuguesas que sejam contatadas por empresas que tenham interesse em conhecer o mercado brasileiro poderão, através da Câmara, ter acesso às informações mais relevantes, e da mesma forma a Câmara Portuguesa poderá ter um papel ativo no apoio à implementação", explica Daniela.

A iniciativa teve o apoio de diversas autoridades e entidades portuguesas, incluindo o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luis Carneiro e o Cônsul Geral de Portugal em São Paulo, Paulo Lourenço. As prefeituras locais foram igualmente impor-

tantes para o evento, uma vez que elas têm o conhecimento detalhado sobre os territórios e suas indústrias, informando os empresários interessados do que é necessário para a fixação das companhias.

Para o diretor da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) no Brasil, Fernando Carvalho, o evento tem importância fundamental para os estreitamento das relações comerciais entre os países. "O Road Show foi extraordinário, sendo parte das atividades da AICEP estimular iniciativas como essa", enfatizou.

Para a diretora geral da Câmara Portuguesa, Daniela Guiomar, a ideia do Road Show surgiu de um crescente interesse de várias empresas brasileiras para saber mais sobre o investimento em Portugal, uma vez que os eventos sobre investimentos no país luso sempre tiveram uma adesão recorde de associados. "Os investidores começam a entender melhor o ambiente de negócios português e assistimos a um imediato e crescente interesse relativa-



Braga

Foto: juanmerhader/Flickr



Porto

Foto: Renata F. Oliveira/Flickr



Aveiro

Foto: Diego Muñoz/Flickr



Leiria

mente ao processo de implementação de suas empresas em Portugal, como forma de terem um acesso facilitado ao mercado europeu. A geração de incentivos à criação de empresas por parte das autoridades portuguesas fez aumentar o interesse já existente. Consequentemente, e fruto deste crescente interesse por parte do público da Câmara Portuguesa, consideramos então fundamental conhecer melhor as entidades locais capazes de dar uma resposta efetiva a potenciais interessados. Este foi um dos motivos que levou a Câmara Portuguesa a deslocar-se até algumas regiões caracterizadas por uma atividade empresarial dinâmica e inovadora, que formaram o Road Show", explica a diretora. Quando o assunto é incentivo à inovação e internacionalização para empresas, Portugal possui o programa Portugal 2020 (saiba mais no box da página 43), que gere a aplicação de fundos estruturais europeus da União Europeia para Portugal e no qual se definem os princípios da política de desenvolvimento econômico, social e territorial de Portugal entre 2014 e 2020. A expectativa é que o país luso receba 25 milhões de euros para investimento nos mais diversos setores, dentre eles, o de Competividade e Inovação, segmento que deverá receber, ao menos, 4,5 milhões de euros. O valor é um alento para os interessados em investimentos e abertura de empresas no país luso.

Resultados do Road Show

Iniciativas como essa são fundamentais para criar redes mais estruturadas que, ao serem acionadas, trazem soluções positivas para ambos os lados. Segundo a diretora da Câmara, Daniela Guiomar, a proximidade entre as várias entidades que promovem negócios,



“Os investidores começam a entender melhor o ambiente de negócios portugueses e assistimos a um imediato e crescente interesse relativamente ao processo de implementação de suas empresas em Portugal, como forma de terem um acesso facilitado ao mercado europeu”

*Diretora geral da Câmara Portuguesa,
Daniela Guiomar*

assim como as Câmaras Municipais é fundamental. “Os processos de internacionalização passam muitas vezes pelo reconhecimento dos parceiros ideais e, nesse campo, as Câmaras de Comércio são parceiras que poderão trazer um aumento significativo da eficiência nestes projetos de internacionalização. A coordenação das atividades das Câmaras com associações industriais e setoriais, assim como agências de investimento e Câmaras Municipais, garantem que a empresa é assessorada e encaminhada logo de início para as melhores opções”, explica Daniela. Ao final dos encontros, algumas medidas deverão ser implementadas para estimular o comércio e os investimentos entre Portugal e Brasil:

- Divulgação no portal da Câmara Portuguesa das atuais oportunidades de negócio em São Paulo e sistematização no boletim e revista das oportunidades em carteira

- Divulgação das oportunidades de negócio no Brasil, em geral no Portal da Federação das Câmaras
- Divulgação das oportunidades de negócio que se enquadrarem no portal “Encontre um Sócio” da Investe São Paulo
- A Câmara de São Paulo comprometeu-se a divulgar junto das associações e outras entidades presentes no Road Show as oportunidades atuais de negócio lançadas por empresas brasileiras
- Apoio da Câmara de São Paulo em missões organizadas pela Associação Empresarial de Portugal (AEP)

As várias associações manifestaram interesse em receber missões de empresários brasileiros, disponibilizando suas entidades facilitadoras para auxiliar na implantação de unidades produtivas de empresas brasileiras em Portugal •



PORTUGAL 2020

O Portugal 2020 trata-se de um acordo de parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, que reúne a atuação dos 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP). Portugal vai receber 25 mil milhões de euros até 2020, para estimular o crescimento e a criação de Emprego. Dentre as ações que deverão ser feitas para concretização de tais objetivos, estão o estímulo à produção de bens

e serviços transacionáveis, o incremento das exportações e a transferência de resultados do sistema científico para o tecido produtivo e o cumprimento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos. Do valor total de 25 milhões de euros, cerca de 4,5 milhões de euros deverão ser investidos em Competividade e Internacionalização.

Fonte: <https://www.portugal2020.pt/Portal2020/o-que-e-o-portugal2020>

CONSÓRCIO VOLVO.

FAÇA O SEU E REALIZE O SONHO DE ESCOLHER O PRESENTE QUE VOCÊ PODE GANHAR.*



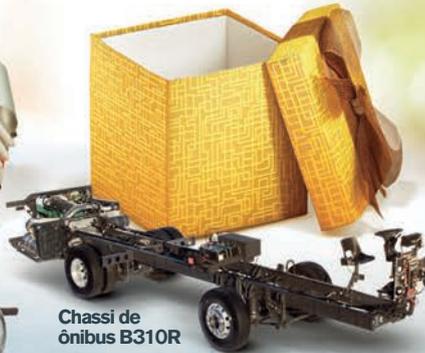
Na Promoção Pegando a Estrada com o Consórcio Volvo, você ganha duas vezes, na contemplação do bem que escolher e no final da promoção. Basta adquirir uma cota, pagar as parcelas em dia e participar do sorteio para ganhar um dos prêmios abaixo. Converse com um de nossos consultores de vendas ou saiba mais em www.consorciovolvo.com.br. Sem taxa de adesão, com pagamentos reduzidos até a contemplação e outros benefícios exclusivos, o Consórcio Volvo ajuda você a construir seus projetos em pequenas parcelas.

*Regras de participação estabelecidas no regulamento da promoção. Promoção válida de 19/02/2016 a 19/01/2017. Data do sorteio: 08/02/2017. Consulte o regulamento em www.consorciovolvo.com.br. Certificado de Autorização SEAE/MF nº 04/0016/2016. Imagens meramente ilustrativas, que não correspondem à proporção real dos objetos, nem ao modelos e cores da premiação ofertada. A descrição exata da premiação poderá ser conferida no regulamento da promoção.

Caminhão Volvo
VM 270 6x2



Chassi de
ônibus B310R



Miniescavadeira
sobre rodas EW60C



ABC
Fone: (11) 2333-4422

Campinas
Fone: (19) 3781 7000

Guarulhos
Fone: (11) 3500-1300

Jaraguá (Matriz)
Fone: (11) 3933-6000

Limeira
Fone: (19) 2114-9393

Porto Ferreira
Fone: (19) 3589-8855

Santos
Fone: (13) 3298 9800

MISSÃO WEB SUMMIT

Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil leva quinze empresas brasileiras para um dos maiores eventos de tecnologia do mundo

Pela primeira vez, Lisboa é sede do Web Summit, um dos maiores congressos de tecnologia do mundo. Realizado em novembro de 2016, o evento reuniu 50 mil participantes de mais de 150 países, trazendo temas e palestras sobre as oportunidades de negócios na internet. Vislumbrando as possibilidades de parcerias e networking, a Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil foi pioneira e organizou, pela primeira vez, a Missão Web Summit de 7 a 12 de novembro de 2016.

“Organizamos a Missão com o objetivo de incentivar a rede de associados das Câmaras Portuguesas a estarem presentes no maior evento do gênero do mundo e também acompanhar os nossos associados, procurando promover o networking entre os aderentes das diferentes Câmaras no Brasil”, explica a diretora da Câmara Portuguesa em São Paulo, Daniela Guiomar.

Ao todo, quinze empresas associadas e 51 integrantes participaram das atividades, que incluíram visitas, pa-

lestras e troca de experiências. Além disso, a Missão contou com o apoio de diversas entidades, tais como Rede das Câmaras (Portugal), Beta-i (aceleradora), EDP, Sociedade de Advogados Rebelo de Sousa (SRS Legal), Invest Lisboa, Numeric, F-Iniciativas e No Gap. A programação também foi acompanhada por um dos diretores presidentes da Câmara Brasil-Portugal no Ceará (CBP-CE), Romulo Alexandre Soares.





Fotos: Web Summit

Confira a
programação
do evento:

1º DIA

Os convidados tiveram a oportunidade de participar de uma reunião com os responsáveis pelo projeto "Empresa na Hora", no Instituto Notarial. O intuito do encontro foi apresentar os mecanismos legais e jurídicos do país luso. Mais tarde, foi a vez da Beta-i, uma das

principais organizações de empreendedorismo e inovação da Europa, a apresentar os projetos incubados pela aceleradora aos associados. Ao final, o escritório de advocacia Sociedade de Advogados Rebelo de Sousa ofereceu um coquetel aos convidados.



Apoio da Iniciativa Privada

A diretora executiva do Banco Caixa Geral Brasil, Carla da Silva Pinto, ressaltou a importância de eventos como este, bem como a articulação das várias Câmaras Portuguesas no Brasil, para o estreitamento das relações comerciais entre ambos os países. “A iniciativa foi muito importante, acima de tudo para Portugal, pois os empresários brasileiros tiveram a oportunidade de conhecer não só o Web Summit, mas também o país e todas as suas oportunidades de investimento. A projeção que o Web Summit deu a Portugal vai se refletir por muito tempo e em vários setores, permitindo mostrar o país luso ao mundo como uma nação dinâmica e moderna. O BCG Brasil tem enorme orgulho em participar ativamente de iniciativas

como esta. É com muito prazer que a patrocinamos e o retorno tem sido muito positivo. De fato, nós sentimos que existe um grande potencial de negócios entre Portugal e Brasil e acreditamos que todos nós, que pertencemos à comunidade portuguesa, devemos investir num esforço conjunto e solidário na dinamização desse fluxo de negócios. Por isso, o Banco Caixa Geral Brasil trabalha estrategicamente em articulação com Câmaras de Comércio do Brasil e com autoridades portuguesas, sendo uma das iniciativas que temos na nossa agenda organizar uma visita a Portugal, com uma comitiva de empresários e investidores brasileiros que têm interesse em investir no nosso país”, concluiu Carla Pinto.



2º DIA

Dia livre para os integrantes da Missão participarem das atividades do Web Summit.



3º DIA

A Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa, Graça Fonseca, apresentou o programa Simplex aos integrantes da Missão. Lançado em 2006, o programa reúne uma série de medidas de simplificação com impactos positivos na vida dos cidadãos e das empresas, como o cartão de cidadão, empresa na hora, informação empresarial simplificada e licenciamento zero.



4º DIA

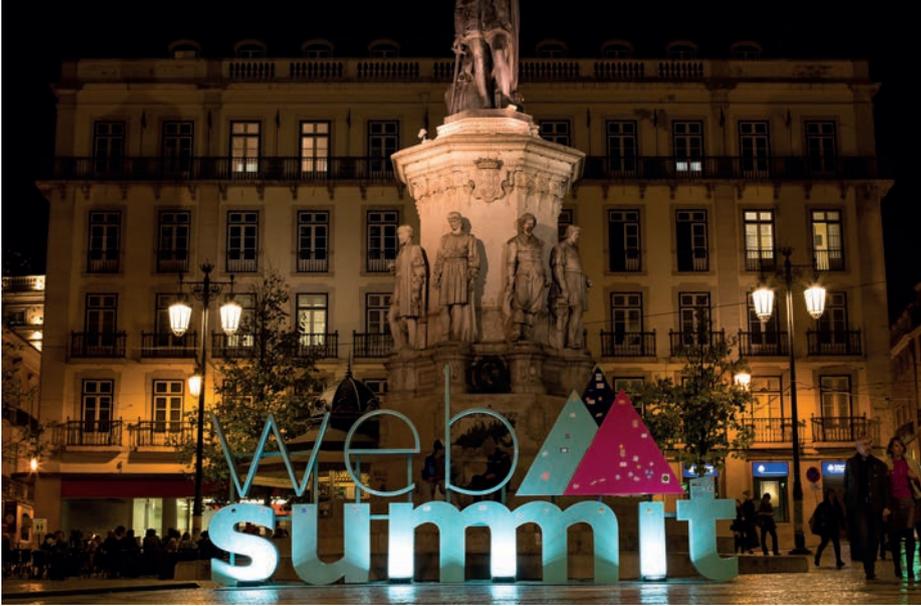
Dia livre para os integrantes da Missão participarem das atividades do Web Summit.



5º DIA

Organizado pela Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil, o evento apresentou oportunidades de investimento em Portugal e contou com transmissão ao vivo para todos os associados das Câmaras do Brasil. Rui Coelho, diretor executivo da Invest Lisboa, ressaltou as potencialidades de Lisboa como polo de atração de investimento e empreendedorismo. Já Paulo Bandeira, advogado e sócio da SRS Legal, detalhou o processo de constituição de sociedade comercial no país luso, o regime fiscal aplicável às sociedades e os apoios e incentivos financeiros, bem como os termos burocráticos para a fixação de residência.

Posteriormente, foi a vez do Sérgio Ramos, da Numeric, abordar as con-



6º DIA

No último dia, e com o apoio da EDP, os integrantes da Missão foram convidados a realizar uma visita guiada ao Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), em Lisboa. Fundado em junho de 2016, o museu possui três áreas num espaço de debate, descoberta, pensamento crítico e diálogo internacional. •

tas públicas portuguesas (indicadores financeiros e econômicos), bem como informações fiscais e básicas aos investidores para a estruturação de negócios em Portugal. Em seguida, Filipe Rosa, da No Gap, detalhou as alternativas de financiamento para companhias que desejam implementar seus negó-

cios no mercado europeu. Ao final do dia, António Valente, da F-Iniciativas, informou sobre os processos de internacionalização e inovação disponíveis às empresas portuguesas ou brasileiras instaladas em Portugal. Este evento teve apoio da Rede das Câmaras.

UMA EMPRESA QUE INVESTE NO TRANSPORTE COLETIVO, INVESTE DIRETAMENTE EM VOCÊ.

Com especialização e foco no segmento de transporte, o Banco Luso Brasileiro atua em diversos setores da economia, oferecendo soluções financeiras inovadoras e crédito para a sua empresa. Contribui, assim, para o desenvolvimento de seus produtos, seja no conforto, qualidade ou segurança.



Limitações jurídicas à modernização do agronegócio

Por Darcy Teixeira Junior e Eduardo Miguel Serafini Fernandes, sócio e associado do escritório, respectivamente



O agronegócio brasileiro tem carregado o Brasil nas costas nos últimos anos. Foi responsável por 37% dos empregos e aproximadamente 39% das exportações. É o maior produtor de café, açúcar e laranja do mundo. Também o maior exportador de carne bovina e aves, e segundo maior produtor mundial de soja. Tudo isso usando não mais do que 8% do território nacional, sendo capaz de fazer a sua produção crescer mais de 176% (em vinte anos) com aumento da área plantada em apenas 37%.

Daquele cenário antigo onde a atividade agropecuária podia ser facilmente executada por qualquer um, caminhamos para um negócio cada vez mais complexo. Planejamento estratégico, eficiência e tecnologia são palavras cada dia mais presentes no setor. Empresas profissionalizadas, com governança moderna e práticas sustentáveis ganham mais espaço e nos mostram que o futuro é promissor. Mas, também, desafiador.

Algumas legislações que regem o

Regras como essas podem ser incompatíveis com os planejamentos estratégicos das modernas empresas do agronegócio, assim como podem criar custos e despesas indesejáveis

setor remontam a um período em que essa atividade era completamente diferente (o Estatuto da Terra é de 1964).

Um exemplo disso é o contrato de arrendamento rural, instrumento essencial para o desenvolvimento do setor agropecuário.

Esse tipo contratual foi moldado pelo artigo 95 da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 (Estatuto da Terra), com

o objetivo de assegurar aos particulares, no âmbito do direito agrário, princípios e regras próprias, não se confundindo, portanto, com outras formas de contratação. De acordo com o artigo 3º do Decreto nº 59.566, de 14 de novembro de 1966, que regulamenta o Estatuto da Terra, trata-se de “contrato agrário pelo qual uma pessoa se obriga a ceder à outra, por tempo determinado ou não, o uso e gozo de imóvel rural, parte ou partes do mesmo, incluindo, ou não, outros bens, benfeitorias e ou facilidades com o objetivo de nele ser exercida atividade de exploração agrícola, pecuária, agroindustrial, extrativa ou mista, mediante certa retribuição ou aluguel, observados os limites percentuais da Lei”.

Na época da promulgação dessa norma, a preocupação primordial era a função social da terra. Apesar de ter conferido certas liberdades aos contratantes, a lei não dispensou determinadas características às avenças ainda que celebradas informalmente por meio de contrato tácito ou verbal. Este é o caso, por exemplo, do artigo 13, do Decreto 59.566/66, em que fica estabelecida a obrigatoriedade de cláusula



las que assegurem a conservação dos recursos naturais e a proteção social e econômica dos arrendatários; a proibição de renunciar direitos e vantagens previstas em leis ou regulamentos; a observância de prazos mínimos de duração contratual, a depender do tipo de atividade a ser desenvolvida; a fixação do valor correspondente ao arrendamento em quantia certa, em dinheiro ou em frutos ou produtos; e o estabelecimento de bases para renovações convencionadas entre as partes, dentre outras.

A respeito desta última – as bases para as renovações convencionadas entre as partes – o inciso IV do artigo 13 do referido decreto exige que se observe o disposto no artigo 95, IV, do Estatuto da Terra, garantindo ao arrendatário “preferência à renovação do arrendamento, devendo o proprietário, até 6 (seis) meses antes do vencimento do contrato, fazer-lhe a competente notificação extrajudicial das propostas existentes”. Caso não seja enviada tal notificação, o contrato fica automaticamente renovado, a não ser que o arrendador, nos 30 (trinta) dias subsequen-

Por essa razão, cabe aos dirigentes das empresas do setor contar sempre com assessores jurídicos no momento de montarem seus planos, organizarem a estratégia e etc

tes ao decurso do prazo, manifeste sua desistência do arrendamento ou formule nova proposta. Também é aplicável o inciso V do mesmo artigo 95, dispondo que o proprietário da terra, por meio de notificação extrajudicial, no prazo de 6 (seis) meses do vencimento do contrato, pode declarar sua intenção de retomar o imóvel para explorá-lo diretamente ou por descendente

seu. Nesta hipótese, prevalecem os direitos do proprietário em detrimento daqueles previstos no inciso anterior.

Recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (REsp 1.227.085/AL) confirma esse entendimento e deixa claro que, por força de lei, essas regras devem se impor em relação à autonomia da vontade. Ou seja, não há nestes temas nenhum espaço para as partes contratantes entabularem tratativas que mais se adequem aos seus planos.

Regras como essas podem ser incompatíveis com os planejamentos estratégicos das modernas empresas do agronegócio, assim como podem criar custos e despesas indesejáveis. Mas não resta outra alternativa que não seja respeitá-las.

Por essa razão, cabe aos dirigentes das empresas do setor contar sempre com assessores jurídicos no momento de montarem seus planos, organizarem a estratégia etc. Da mesma forma, cabe aos assessores jurídicos estarem sempre atentos às regras em questão e, no momento adequado, construírem soluções jurídicas sólidas, seguras e, na medida do possível, inovadoras. •

Conheça a Câmara Portuguesa da Bahia

Fundada em 2003, a instituição agrega mais de cem associados no estado

As Câmaras de Comércio são instituições importantes nas relações comerciais, econômicas, tecnológicas e sociais entre os países. No caso da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil – Bahia, não é diferente. Fundada em fevereiro de 2003, a instituição sem fins lucrativos busca, principalmente, trazer negócios para o estado e levar empresas baianas a estabelecerem negócios no país luso. Para chegar a este resultado, uma série de ações devem ser levadas em consideração.

De acordo com o presidente da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil – Bahia, Ricardo Galvão, a instituição promove a aproximação de empresas e ideias, incentivando o desenvolvimento das relações econômicas, envolvendo empresas e instituições de Portugal e da Bahia. "Também promovemos a estruturação de negócios triangulares, envolvendo empresas baianas e portuguesas, com vistas a terceiros mercados, orientamos e apoiamos as empresas e os investidores quanto às características legais, fiscais e de ne-

gociação dos países envolvidos nas relações", explica Galvão. Dentre as principais ferramentas utilizadas nesta estratégia estão os encontros de networking promovidos pela instituição. Nestes eventos, os associados têm contato com outras empresas dos mais diversos segmentos, tendo a possibilidade de fechar parcerias bem sucedidas nos negócios.

"Também é função da Câmara procurar e estabelecer acordos de cooperação para facilitar a troca e a geração de informações, bem como promover o intercâmbio tecnológico envolvendo empresas, universidades e institutos de pesquisa. Ao mesmo tempo, representa os interesses dos associados junto à entidades e instituições e ainda recolhe, gere e divulga informação sobre feiras e encontros profissionais a serem realizados no Brasil e em Portugal. Promovemos também palestras, eventos e almoços com empresários, no Brasil e em Portugal, sem esquecer a ligação com os demais países da Língua Portuguesa de forma a estimular os empresários e investidores envolvidos", ressalta Galvão.

Outro ponto lembrado por Galvão, em entrevista exclusiva à Revista da Câmara, trata-se da credibilidade adquirida pelas empresas ao se associarem à instituição. Para ele, ter a chancela da Câmara Portuguesa, uma entidade séria, apoiada pelos órgãos de Portugal, traz uma certa propriedade às empresas associadas, possibilitando que elas se relacionem com outras empresas fixadas, por exemplo, em Portugal. "Toda vez que se tem uma empresa associada ao nosso grupo que tenha algum interesse em se estabelecer em Portugal, ou se relacionar comercialmente com uma empresa de Portugal, a chancela da Câmara Portuguesa dá uma propriedade, principalmente para os portugueses, que têm uma cultura europeia. Traz uma importância e uma credibilidade muito grande. Em resumo esse é mais um dos objetivos da Câmara: facilitar, através de sua credibilidade, essas relações comerciais que podem ser estabelecidas de uma forma mais rápida justamente por estarem validadas com essa chancela", ressalta Galvão.



Particularidades do estado

As relações comerciais entre o país luso e o estado da Bahia têm se pautado basicamente no setor alimentício. Na opinião de Galvão, é um mercado "saudosista". "Os portugueses que vem tanto para Bahia quanto para o Brasil tem saudade do vinho, do azeite, dos queijos. Esse é um mercado que é muito interessante de se estreitar nas relações entre Brasil e Portugal", conta Galvão.

Outro ponto importante nas relações entre o país e o estado é a agricultura. Para Galvão, Portugal possui técnicas avançadas na agricultura, mesmo que sejam os cultivos de pequenos produtores. "A economia de Portugal é muito baseada na agricultura de pequenos produtores. Entretanto, apesar de pequenos, eles possuem uma tecnologia muito avançada, principalmente se for levado em consideração o tamanho do país. Exemplo que deveria ser seguido em toda extensão do nosso estado, bem como no interior. Proporcionar a troca de experiências e tecnologia dos pequenos agricultores de Portugal e trazê-las para a Bahia é um de nossos desafios", explica Galvão. •



Desafios da gestão atual - por Ricardo Galvão

"Um grande desafio é mostrar às empresas brasileiras, e principalmente às baianas, que vale a pena se associar à Câmara Portuguesa e que existe um forte valor agregado nisso. Existe ainda um retorno bastante factível já que Portugal é a "bola da vez".

O país está saindo de uma grave crise que o acometeu em 2012 e os indicadores estão crescendo de forma bem representativa. Mas, um grande desafio é transformar os associados da Câmara em empresas ainda mais fortes e com nossos valores agregados

para cada um deles. Uma entidade como a nossa, sem fins lucrativos, precisa ter sustentabilidade e este é outro ponto muito importante. Dar sustentabilidade e apoio, não apenas trazendo novos associados, mas trazendo exemplos da Câmara Portuguesa para a Bahia que ajudem na gestão de conteúdo para os seus associados. Se conseguirmos isso será cada vez mais interessante, tanto para associados, quanto para grupos de empresários que visam expandir seus negócios no estado"



Artista plástica portuguesa Sofia Pidwell se destaca na cena cultural brasileira

Contemporânea

Revolvendo-se entre Lisboa e São Paulo, a artista plástica portuguesa Sofia Pidwell tem se destacado, cada vez mais, na cena artística em ambos os países por seus trabalhos. Nomeada, em 2013, para o 10º prêmio Amadeu de Souza Cardoso e para a 16ª Bienal de Cerveira, em Portugal, Sofia começou a se dedicar integralmente a pintura e ao desenho em 2004, após a conclusão dos estudos na Sociedade Nacional de Belas Artes, conceituada escola da capital lisboeta. “Trabalhei alguns anos como gestora de produto e foi, durante uma pausa do trabalho, que comecei a formação em pintura e desenho, e aos poucos o interes-

se pelas artes plásticas foi crescendo. Numa segunda fase, montei o meu ateliê e desde então trabalho exclusivamente como artista plástica. O meu tema de pesquisa direciona-se para o indivíduo como ser em constante evolução e mudança. E em que termos é que esta evolução de cada indivíduo influencia as mudanças que ocorrem na nossa sociedade e vice-versa”, conta Sofia.

O primeiro contato com a arte brasileira foi a partir de uma exposição, organizada pela curadora portuguesa Maria de Fátima Lambert, com obras de artistas brasileiros e portugueses. As obras foram expostas no Sesc Ipiranga, no Brasil, e na Fundação das Comunicações e na Casa Museu Guerra Junqueiro, em

Lisboa. “Foi uma experiência fantástica, pois os nossos trabalhos, em conjunto, resultaram muito bem em qualquer um dos espaços. Havia sempre uma adaptação a fazer nos locais, por essa razão, as obras que foram mostradas nem sempre foram as mesmas. No meu caso, por exemplo, como faço desenhos nas paredes, tive que fazer novamente em ambos os lugares”, relata Sofia.

A artista, que pretende continuar expondo em ambos os países, reforça que admira diversos artistas plásticos contemporâneos brasileiros. “A arte contemporânea no Brasil de imediato assume essa mesma dimensão e abre ao artista estrangeiro um leque enorme de possibilidades”, finaliza Sofia Pidwell. •



INTERCEMENT

ORGULHO DE SER UMA DAS MAIORES CIMENTEIRAS DO MUNDO.

Nós construímos parcerias sustentáveis e nossos produtos constroem sonhos. Por isso, investimos continuamente no desenvolvimento tecnológico, oferecendo cimentos de ponta para as mais diversas finalidades, das pequenas obras às grandes construções. Portifólio com qualidade comprovada através de posições de liderança em todos os países que atuamos.



Construindo parcerias sustentáveis

Agenda

Programe-se



BTL 2017 15 até 19 março 2017

Linhas de Produtos e/ou Serviços: Alimentos, hotelaria, lazer, serviços, turismo, equipamento de escritório, gastronomia, operadores de turismo, organizações de turismo e viagens.

Local: FIL Feira Internacional de Lisboa, Lisboa – Portugal

btl.fil.pt

BRAZIL PROMOTION DAY SP

30 de março de 2017

Linhas de Produtos e/ou Serviços:

Brindes, produtos e serviços promocionais, materiais para merchandising no ponto de venda e serviços para eventos.

Local: Hotel Pullman SP Vila Olímpia - São Paulo - Brasil

www.brazilpromotion.com.br



Foto: Wikipédia

INTERMODAL - Intermodal South America

04 a 06 de abril de 2017

Linhas de Produtos e/ou Serviços:

Logística, transporte de cargas e comércio exterior.

Local: Transamerica Expo Center - São Paulo – Brasil

www.intermodal.com.br



AUTOCOM - Feira e Congresso Internacionais de Automação para o Comércio

04 a 06 de abril de 2017

Linhas de Produtos e/ou Serviços:

Equipamentos, produtos, serviços, soluções, autenticação, automação bancária, automação de escritórios, biometria, cartões de crédito, débito, benefícios, certificação, identificação, meios de pagamentos, mobile solutions, nfs e soluções para pagamento.

Local: Expo Center Norte - São Paulo - Brasil

www.feiraautocom.com.br



TRAVELWEEK

25 a 28 de abril de 2017

Linhas de Produtos e/ou Serviços:

Feiras de viagens da International Luxury Travel Market (ILTM).

Local: Parque do Ibirapuera - São Paulo – Brasil

www.travelweeksaopaulo.com

CEMAT SOUTH AMERICA - Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística

16 a 19 de maio de 2017

Linhas de Produtos e/ou Serviços:

Movimentação de materiais, logística, separação de pedidos e embalagem, sistemas de armazenagem, sistemas e softwares para movimentação de carga e logística.

Local: Transamérica Expo Center - São Paulo - Brasil

www.cemat-southamerica.com.br

Escreva sua
história
de sucesso no
 mundo
dos negócios.



Elimine fronteiras com quem tem conhecimento e experiência em Comércio Internacional.

A Cisa Trading tem um amplo conhecimento em operações de comércio exterior e capacidade para oferecer as melhores soluções logísticas, operacionais, tributárias e financeiras à sua empresa. Com competência reconhecida por empresas de grande porte e de projeção internacional, a Cisa Trading conta com equipes altamente especializadas, que conhecem todo o processo e a complexidade das operações. Além disso, possui uma malha logística inteligente e integrada. Tudo para garantir que suas importações sejam feitas com eficiência e segurança.

 **Cisa
Trading**

Antecipando Soluções

www.cisatrading.com.br



APCER Brasil

Hermano Correia, *Diretor Executivo*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Desde 2011

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

A APCER Brasil presta serviços de Certificação, Auditoria, Inspeção, Educação e Formação, garantindo a qualidade e promovendo vantagens competitivas a entidades públicas ou privadas.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Os nossos serviços destinam-se a entidades públicas ou privadas, para os mais variados setores de atividade da sociedade.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

O maior desafio para a APCER Brasil, é garantir o crescimento sustentado no mercado brasileiro, garantindo a diversificação da oferta de serviços nas várias vertentes.

Informações para contato

www.apcer.com.br
info@apcer.com.br
+55 11 3527 9490



Arval Brasil

Nuno Silva, *General Manager Brasil*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Arval, do Grupo BNP Paribas, está no Brasil desde 2006 e na França desde 1989.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

A Arval, especialista em locação de longa duração de frotas corporativas de veículos leves, oferece soluções personalizadas que otimizam a mobilidade dos colaboradores das empresas, além da otimização de custos e terceirização de riscos associados à gestão de frotas. Consultoria especializada e qualidade de serviços são entregues em 28 países por mais de seis mil colaboradores. A frota total de veículos gerenciados pela Arval é de 1 milhão de veículos em todo o mundo e vinte mil veículos no Brasil.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Oferecemos nossos serviços a empresas que possuem ou terceirizam veículos corporativos, sejam elas pequenas, médias, grandes ou internacionais.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Nosso maior desafio é levar o conceito de terceirização de frotas e seus benefícios às empresas no Brasil. O automóvel por muito tempo foi visto como um bem. As companhias estão passando a entender que o carro não é um patrimônio. Com a terceirização, as companhias ganham ao reduzir gastos como a administração em processos como documentação e contam com custos fixos durante toda a vigência do contrato, não havendo surpresas.

Informações para contato

www.arvalbrasil.com.br
comunicacao_marketing@br.arval.com
+55 11 2246 8099



Equipe Administração e Corretagem de Seguros

João Pedro Portugal Chaskelmann,
Diretor Executivo Comercial

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
60 anos.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?
Consultoria e Corretagem de seguros para Indústria, Comércio e Serviços.

A quem se destina os seus produtos/serviços?
Empresas de médio e grande porte que tenham interesse em uma gestão ativa de sua carteira de seguros, sejam eles em riscos patrimoniais, responsabilidade civil geral, frota de veículos, aeronáutico, riscos financeiros, transportes, como também benefícios (saúde, vida e odontológico para os colaboradores).

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?
Além de trazer soluções pautadas em conhecimento e inovação, realmente o maior desafio é a permanente busca de melhoria contínua nos nossos processos de gestão, objetivando a excelência na entrega de produtos e serviços aos nossos clientes. Temos também claro que, nada disso se materializa sem um quadro de colaboradores capacitados e motivados fazendo assim todos esses desafios convergirem para essa direção.

Informações para contato
www.equipeseguros.com.br
pedro@equipeseguros.com.br
+55 11 3884 8177



Orense Assessoria em Comércio Exterior

Luiz Carlos Villar Arias, *Diretor*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Com mais de vinte anos de excelência em nossos serviços, a Orense está pronta para encarar os desafios de formular novos conceitos de Comércio Exterior.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?
A Orense é uma empresa especializada em prestação de serviços e consultoria na área de Comercio Exterior e Logística Internacional.

A quem se destina os seus produtos/serviços?
Empresas que realizam a atividade de importação e exportação buscando soluções otimizadas para o seu COMEX.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?
Nosso objetivo é apresentar aos nossos clientes suporte técnico, logístico e de acompanhamento em todas as etapas relacionadas à importação ou exportação, buscando sempre minimizar custos e agilizar os processos junto aos órgãos intervenientes no processo, desde seu embarque até a efetiva entrega no destino final.

Informações para contato
www.orense.com.br
orense@orense.com.br
+55 11 2623 5125

Associados

Novos Associados

4D Ambiental

Ramo de atuação: Meio Ambiente/Consultoria / Auditoria

Contato: André Vieira Gonçalves

Fone: 55 11 4191-9725

E-mail: andre@4dambiental.com.br

Site: www.4dambiental.com.br



Maluf Geraigire Bruno Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Dra. Mercia Bruno / Carolina Rodrigues

Fone: 55 11 3060-5152

E-mail: mercia@mgbadvogados.com / adm@mgbadvogados.com

Site: www.mgbadvogados.com



Arval Brasil

Ramo de atuação: Automobilístico / Terceirização de Serviços / Transportes

Contato: Raquel Archas

Fone: 55 11 2246-8079

E-mail: raquel.archas@br.arval.com

Site: www.arvalbrasil.com.br



MHD Consultoria

Ramo de atuação: Comunicação / Marketing / Publicidade / Consultoria / Auditoria

Contato: Carlos Cesar Macriari

Fone: 55 11 98955-5560

E-mail: carlos.macriari@mhdconsultoria.com.br

Site: www.mhdconsultoria.com.br



Belas Clube de Campo – Lisbon

Green Valley

Ramo de atuação: Imobiliário / Golfe

Contato: Diogo Canha / Eleonora Jordan

Fone: 55 21 99405-5863

E-mail: comercial@belasclubedecampo.pt

Site: brasil.belasclubedecampo.pt



Pacheco Neto Sanden Teisseire

Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Tais Helena Bacellar

Fone: 55 11 3897-4400

E-mail: administracao@pnst.cpm.br

Site: www.pnst.com.br



JUICELAB Nature's Juice

Ramo de atuação: Alimentos e Bebidas

Contato: Urias Hobaik

Fone: 55 11 3214-0485

E-mail: urias@juicelab.com.br

Site: www.juicelab.com.br



Uría Menéndez

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Francisco da Cunha Ferreira

Fone: 55 11 3279-7070

E-mail: francisco.cunhaferreira@uria.com.br

Site: www.uria.com



O mundo pede novas leituras.

As rápidas transformações do mundo geram novos e grandes desafios. É por isso que nós, da PwC, ajudamos nossos clientes a enfrentá-los para que permaneçam como líderes em seus setores, identificando as oportunidades no ambiente de negócios. Com uma visão integrada, compartilhamos tendências e traçamos caminhos em parceria. Assim, desenvolvemos e implementamos soluções mais criativas, eficientes e inovadoras, que vão da estratégia à execução. Acreditamos que a melhor forma para fazer com que nossos clientes sejam ainda mais bem-sucedidos é levar a eles novas leituras sobre os seus negócios.



Baixe gratuitamente o aplicativo PwC BR na App Store.





HAITONG

A NEW LANGUAGE
IN THE FINANCIAL WORLD

www.haitongib.com.br

**FULL-FLEDGED
INVESTMENT BANK**
MARKETS | INVESTMENT BANKING
STRUCTURED FINANCE